

Vamos abrir as nossas Bíblias em Mateus, capítulo 17. O capítulo 17 de Mateus na verdade começa com o verso 28 do capítulo 16. É uma pena que o homem que dividiu a Bíblia em capítulos e versos fizeram a distinção do capítulo onde quiseram fazer. Eles deveriam ter pego o verso 28 do capítulo 16 e o incluído no capítulo 17. E assim teriam eliminado um monte de perguntas. Porque Jesus estava falando com os Seus discípulos lá em Cesarea de Filipe sobre a Sua morte e sobre a glória do Seu Pai que Ele irá conceder, e que Ele viria na glória do Seu Pai, com Seus anjos, recompensando cada um conforme suas obras.

Então Jesus disse: “Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino” (16:28). Agora, por causa disso, há pessoas que Jesus sem dúvida falhou, porque todos os discípulos que estavam lá vieram a morrer e o Senhor ainda não retornou no Seu reino. Dessa forma, isso é algo muito confuso. Parece que Jesus fez uma previsão falsa sobre o Seu retorno.

Entretanto, se não tivéssemos a divisão do capítulo, e não parássemos no fim do capítulo 16, mas fôssemos imediatamente para o capítulo 17, descobriríamos rapidamente ao que Jesus estava se referindo. “Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui estão, que não provarão a morte até que vejam vir o Filho do homem no seu reino”.

*Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte, E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. (17:1-3)*

Assim, Jesus estava se referindo ao fato de que alguns dos Seus discípulos, e Ele estava se referindo a Pedro, Tiago e João, que eles na verdade iriam vê-lo na glória do Seu reino, e assim Ele os levou a um alto monte. Agora, eles estavam em Cesarea de Filipe, que fica na base do monte Hermon. E é meio que óbvio que esse alto monte que Ele os levou era o Monte Hermon.

Agora, nos próximos anos, quando eles procuraram estabelecer a Terra Santa como uma atração turística para os cristãos de todo o mundo, ao estabelecerem onde os locais sagrados ficavam, onde os eventos realmente aconteceram. A

maioria dos locais sagrados foram estabelecidos pela mãe do Constantino, cerca de trezentos anos, mais ou menos, depois que Jesus foi crucificado. E ela estabeleceu os locais sagrados através da sua intuição, quando ela estava num lugar: "Oh, este parece ser o local onde Ele deve ter nascido. Eu sinto uma sensação interessante. Certamente essa deve ser a caverna onde Ele nasceu. Ou este deve ser o lugar onde o anjo anunciou a Maria que ela iria conceber e ter um filho. Este deve ser o lugar onde Ele vivia". E ela saía pelo país estabelecendo os locais sagrados, e eles começam a construir igrejas nesses locais sagrados para comemorar esses lugares onde supostamente Jesus fez essas coisas.

E ao estabelecer os locais santos é óbvio que ela não estava muito familiarizada com as Escrituras. E também é claro que eles queriam fazer com que as coisas fossem convenientes para os turistas. Assim, eles estabeleceram um ponto de visitação para a transfiguração no Monte Tabor, que fica no meio, perto do Mar da Galiléia, na região do Vale do Megiddo. Eles disseram que é o lugar onde Jesus se transfigurou, apenas como uma desculpa para construírem uma igreja enorme no topo do Monte Tabor. Afinal, quantos turistas iriam viajar até o Monte Hermon para ver o lugar onde Ele foi transfigurado.

A multiplicação dos pães e dos peixes, apesar de ter acontecido em torno da extremidade superior do lago perto de Betsaida, porém, naquele tempo não havia estradas naquela área, assim eles estabeleceram uma igreja próxima a Magdala, que é mais perto de onde todos os turistas poderiam ir. E assim, foi ali que estabeleceram o local para representar a multiplicação dos pães e peixes.

E então, a Igreja do Santo Sepulcro, que eles estabeleceram no lugar da Igreja da Crucificação, dentro das muralhas da cidade velha de Jerusalém. Embora as Escrituras nos digam claramente que Jesus foi levado para fora dos muros, para o lugar onde foi crucificado, havia um jardim e no jardim, uma caverna. Então eles estabeleceram isso dentro do portão de Damasco. Mas recentemente realizaram, é claro, uma escavação na antiga porta de Damasco. E lá você pode realmente ver a porta pela qual Jesus, sem nenhuma dúvida, passou quando foi até o Gólgota para ser crucificado. Mas era conveniente para os turistas terem os pontos de visitação bem perto e, por isso, eles estabeleceram os locais sagrados desse jeito.

Tabor não é uma montanha muito elevada, na verdade, nem é mais alta que

outras montanhas na mesma área. Hermon é a montanha mais alta, com quase 3 mil metros de altura. E tem também o fato de Jesus estar lá em Cesaréia de Filipe e não faz sentido Ele ter descido para ir ao Monte Tabor, que seria uma boa viagem de seis dias. Teria dado um grande trabalho para que Ele subisse ao topo e ser transfigurado em frente dos Seus discípulos.

Existem três igrejas da Ascensão no topo do Monte das Oliveiras, e todas elas juram que é a que fica no local exato. Uma vai até mostrar uma pegada que Ele deixou na rocha, quando subiu aos céus. Mesmo as Escrituras dizendo que Jesus foi tão longe quanto Betânia e lá Ele subiu aos céus. Mas eles não leram esse evangelho e assim estabeleceram todas as igrejas da Ascensão no topo do Monte das Oliveiras. Então eu acho que distorcer a notícia não é nada de novo.

Então, Jesus estava se referindo ao fato de que esses discípulos iriam vê-lo em Sua glória. E como Ele foi transfigurado diante deles, eles realmente viram a glória de Deus sobre Ele. Ele foi transfigurado. Seu rosto resplandecia como o sol e suas vestes eram brancas como a luz. E lá apareceu Moisés e Elias, falando com Ele. Mateus não nos diz o que eles estavam falando, mas o Evangelho de Lucas nos diz que eles estavam conversando com ele sobre sua morte que estava prestes a acontecer em Jerusalém. Eles estavam lá, falando com Ele.

Agora, que pessoas incríveis para se conversar: Jesus, Moisés, que é claro representava a lei, e Elias, chefe dos profetas. Todos os sacrifícios e festas estão contidos na lei. Ora, aquele que foi o cumprimento de tudo isto, que era apenas uma sombra do que haveria de vir. Agora, a substância, o Cristo estava ali e o sacrifício que era apenas uma sombra do que estava por vir, estava prestes a ser cumprido. E assim Moisés sem dúvida está falando com Ele que tem melhor compreensão do que ele mesmo escreveu o Pentateuco. Elias, falando com Ele também sobre a morte que Ele estava prestes a experimentar.

*E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, um para Moisés, e um para Elias. (17:4)*

Não é interessante as coisas estúpidas que falamos quando deveríamos manter as nossas bocas fechadas? Mas às vezes nós pensamos: “Bem, eu tenho que falar alguma coisa”, e daí falamos simplesmente por falar. Muitas vezes as pessoas apenas falam por falar e isso é sempre perigoso. Você coloca o seu

cérebro num estado neutro e começa a falar. É incrível o que pode sair. E você pensa: “Eu tenho que dizer alguma coisa”. E assim o impulsivo Pedro tinha que dizer algo: “Senhor, é bom estarmos aqui. Vamos construir três tabernáculos, para você, para Moisés e para Elias”.

*E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. (17:5)*

Você se lembra que no Velho Testamento havia uma nuvem luminosa que liderava o povo de Israel, quando deixaram a escravidão no Egito e essa nuvem os seguia ou os guiava pelo deserto. E era a nuvem que representava o Shekinah, a glória de Deus. Mais tarde, quando o tabernáculo foi concluído e estavam prontos para começarem os sacrifícios, essa nuvem luminosa desceu sobre o tabernáculo, a gloriosa presença de Deus. Foi ela que encheu o Santo dos Santos. E depois, mais tarde, quando Salomão concluiu o templo e quando eles dedicaram o templo, a nuvem novamente veio sobre o templo.

E aqui, mais uma vez, a nuvem luminosa.

*E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o. (17:5)*

Eles ouviram a lei. Eles ouviram os profetas, mas agora Deus está dizendo: “Escutai-o”.

Em Hebreus, capítulo 1, nós lemos: “Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo” (Hebreus 1:1-2).

E dessa forma o Pai está afirmando: “Este é o meu amado Filho, em quem me agrado. Escutai-o”. A lei está representada, os profetas estão representados, mas agora Deus está dizendo: “Escutai-o”, a completa revelação de Deus, a pura revelação de Deus em Jesus Cristo. “Ouça-o”.

*E os discípulos, ouvindo isto, caíram sobre os seus rostos, e tiveram grande medo. E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tendes medo. E, erguendo eles os olhos, ninguém viram senão unicamente a Jesus. E, descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou, dizendo: A ninguém conteis a visão, até que o Filho do homem seja ressuscitado dentre os mortos. (17:6-9)*

“Agora, mantenha isso em segredo. Não saia espalhando isso até que eu ressuscite dentre os mortos”.

*E os seus discípulos [um pouco confusos] o interrogaram, dizendo: Por que dizem então os escribas que é mister que Elias venha primeiro? (17:10)*

Agora, mas uma vez a questão sobre Elias e essa é uma pergunta honesta, porque no último livro dos profetas do Velho Testamento, o livro de Malaquias e no último capítulo, na verdade uma das últimas promessas do Velho Testamento, no verso 5 e 6 do capítulo 4 de Malaquias: “Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor. E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição”.

Assim, aqui está a profecia que diz que antes da vinda do Senhor, Elias virá primeiro para converter o coração dos pais aos filhos, ou seja, a religião dos seus pais. E por acreditar que Jesus era o Messias, o Filho do Deus vivo, Pedro havia acabado de confessar isso seis dias antes. “Nós sabemos que você é o Messias, mas então onde está Elias? Se Elias deveria vir primeiro e se você já está aqui, onde está Elias?”

Agora, é preciso ressaltar que Jesus declarou, e preste atenção cuidadosamente ao verso 11,

*E Jesus, respondendo, disse-lhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas; (17:11)*

Jesus está reiterando que isso realmente acontecerá. Elias realmente virá e restaurará todas as coisas. Agora, a confusão nas mentes dos discípulos começou porque eles pensavam que Jesus estabeleceria imediatamente o reino de Deus na terra. Eles esperavam que isso acontecesse ainda durante suas vidas. Eles estavam esperando que Ele estabelecesse o reino de Deus sobre a terra. O que eles não sabiam é que entre a ascensão de Jesus Cristo e a Sua vinda para estabelecer o reino haveria um longo período de tempo. Eles não previram esse intervalo de 2 mil anos e por isso acreditavam no imediato estabelecimento do reino. Como você concilia isso com o fato de que Elias deve vir primeiro? E Jesus repete essa profecia de Malaquias: “Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas”.

Agora, quando chegarmos ao livro de Apocalipse e vermos João lidando com a

terceira seção do livro, quando ele fala sobre as coisas que acontecerão após os acontecimentos da igreja, ele declara no capítulo 11 que ele viu essas duas testemunhas e Deus deu a elas poder para testemunhar por um período de tempo, por três anos e meio, e elas serão capazes de fazer coisas sobrenaturais. Elas serão capazes de fazer com que pare de chover durante o tempo em que profetizarão. Elas serão capazes de fazer fogo descer do céu e consumir os seus inimigos. As mesmas coisas que Elias fez enquanto estava na terra, orando e fazendo com que não chovesse, e ordenando fogo do céu sobre os capitães que eram enviados pelo rei para levá-lo como prisioneiro.

É óbvio que uma das duas testemunhas em Apocalipse 11 será realmente Elias e esse será o cumprimento do que o Senhor havia declarado aqui. Elias virá primeiro e restaurará todas as coisas. Entretanto, da mesma forma que o Messias virá ao todo por duas vezes, primeiro na humilhação para levar os pecados de muitos, para morrer em nosso lugar, pelos nossos pecados, e na Sua segunda vinda para voltar em poder e glória para estabelecer o reino de Deus.

Da mesma forma, haviam dois precursores, o primeiro foi João Batista, e então Jesus disse,

*Mas digo-vos que Elias já veio, e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem. Então entenderam os discípulos que lhes falara de João o Batista. (17:12-13)*

Agora, quando Zacarias, o sacerdote, estava no templo oferecendo incenso, porque quando eles lançaram sorte ele recebeu especificamente essa tarefa. Ao ficar diante do altar de Deus, oferecendo incenso, de repente o anjo Gabriel apareceu a ele. E ele estava com muito medo e Gabriel lhe disse: “Zacarias, não temas, porque a tua oração foi ouvida, e Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus, E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos, com o fim de preparar ao Senhor um povo bem disposto” (Lucas 1:13, 16, 17).

Agora, essa foi a profecia feita por Gabriel a Zacarias, o pai de João Batista. E é claro que Zacarias disse: “Como saberei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher avançada em idade. E, respondendo o anjo, disse-lhe: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado a falar-te e dar-te estas alegres novas.

E eis que ficarás mudo, e não poderás falar até ao dia em que estas coisas aconteçam; porquanto não creste nas minhas palavras, que a seu tempo se hão de cumprir” (Lucas 1:18-20).

E o povo todo se perguntava por que Zacarias estava no templo por tanto tempo, porque eles estavam esperando do lado de fora, para que o sacerdote saísse e concedesse as bênçãos de Deus. Assim, eles estavam esperando para serem abençoados. E ele estava lá dentro e o povo está vendo o sol seguir o seu curso e se perguntando por que ele estava demorando tanto? E finalmente quando ele saiu, eles ficaram maravilhados, porque ele não conseguia abençoá-los. Ele não conseguia falar. Ele retornou ao seu lar. A sua esposa Isabel concebeu e João Batista nasceu.

Agora, quando João começou o seu ministério, ele atraiu muita gente. E as pessoas vinham das vilas e de outras cidades para serem batizadas e para ouvirem as suas palavras. E porque o povo estava se reunindo a sua volta, houve um tumulto entre os fariseus e os escribas, e eles mandaram alguns homens irem até ele, para descobrir de onde ele conseguiu a sua autoridade para fazer aquelas coisas. “Quem lhe deu autoridade? Você é o Messias?” “Não”. “Você é Elias?” Ele disse: “Não”. Mas no entanto Jesus está declarando: “Se vocês estiverem prontos para receber isso, este é Elias, sobre o qual as Escrituras falaram”.

Agora, não era o cumprimento total, não houve restauração de todas as coisas, dos filhos aos pais, e a restauração da ordem religiosa, isso acontecerá quando Elias vier novamente, precedendo a vinda de Jesus Cristo durante o tempo, logo após o arrebatamento da igreja. Assim, eu não tenho nenhuma expectativa de ver Elias, assim como eu não tenho nenhuma expectativa de ver o anticristo. Eu não estou esperando por Elias. Eu não estou esperando pelo anticristo. Eu estou esperando por Jesus Cristo, pela Sua vinda, para me levar para ficar com Ele, e então esses outros eventos acontecerão.

Assim, Elias virá novamente. Jesus disse isso. “Elias virá novamente e restaurará todas as coisas”. “Mas Elias já veio”, Jesus disse, “e não o conheceram, mas fizeram-lhe tudo o que quiseram. Assim farão eles também padecer o Filho do homem”.

*E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo: Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é*

*lunático (17:14-15)*

A palavra em grego significa literalmente “afetado pela lua”. Agora, naquele tempo, eles achavam que insanidade estava relacionada com o fato de dormir sob a lua cheia e por isso a palavra “lunático”. A palavra “luna” em latim significa, é claro, “lua”.

E essa é uma crença que existiu por muitos séculos, mesmo antes do nascimento de Cristo. Eles achavam que havia alguma relação entre doença mental e a lua. Parece que realmente existe algum tipo de ligação entre doença mental e a lua, porque eu sei que durante a lua cheia alguns doidos despertam. De verdade, tanto que durante os primeiros dias de lua cheia nós sempre tiramos o telefone do gancho á noite, porque durante a lua cheia nós recebemos ligações desses doidos. Parece que alguma coisa acontece com eles ou ativa alguma coisa dentro da mente deles que faz com que eles ajam estranhamente durante a lua cheia.

E esse pai estava dizendo: “Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático”,

*e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água; E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo. (17:15-16)*

Agora, é interessante que... E isso, é claro, foi depois de Jesus ter dado aos Seus discípulos poder sobre espíritos imundos. E depois eles foram e ministraram no poder de Jesus e voltaram regozijando, porque até espíritos imundos se sujeitavam a eles. E Jesus disse: “Não vos alegreis porque se vos sujeitem os espíritos; alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus” (Lucas 10:20). Mas eles haviam usado esse poder sobre espíritos imundos, mas aqui parece que eles não conseguiram.

Eu gostaria de ressaltar algo aqui que eu acho bem significativo. E eu acho que é quase uma regra. Parece que Satanás fica esperando no fim da ladeira de toda experiência espiritual intensa que você possa ter. Eu sei que depois de ter uma experiência espiritual muito linda, parece que eu sempre sou testado e provado pelo inimigo. Ele vem imediatamente e tenta roubá-lo daquilo que Deus tem lhe dado. Você sabe que Deus lhe abençoa e assim você está feliz e animado. “Oh, Senhor, é tão bom estar aqui. Isto é maravilhoso. Eu não quero sair daqui. Eu quero ficar bem aqui”.



Mas você tem que continuar e assim, quando você chega no fim da ladeira, parece que Satanás está apenas esperando lá para bater em você e tirar toda glória e todas as bênçãos que você acabou de receber. E assim, é bom estar armado e se dar conta de que não importa o tamanho da minha bênção espiritual, eu não tenho imunidade contra os ataques do inimigo. E muitas vezes, após as nossas maiores bênçãos, ele está lá tentando nos distrair, tentando destruir aquilo que Deus fez.

E assim aqui está este pai, ajoelhado diante de Jesus, implorando pelo seu filho e os discípulos não conseguiram ajudar.

*E Jesus, respondendo, disse: Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei? Trazeimo aqui. E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou. (17:17-18)*

Dessa forma, aquilo que os discípulos não foram capazes de fazer, Jesus fez imediatamente sem muita frescura. Ele simplesmente repreendeu o demônio que deixou o menino.

*Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo? (17:19)*

É uma boa pergunta, porque eles haviam recebido autoridade e poder, e aqui havia um que tentaram expulsar mas não conseguiram.

*E Jesus lhes disse: Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível. Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum. (17:20-21)*

Agora os discípulos estão se perguntando por que não tiveram poder nessa situação e Jesus disse: “Por causa da sua incredulidade”. Agora, um outro evangelho diz que enquanto estavam trazendo esse menino a Jesus, o demônio o jogou no chão. O demônio que o estava possuindo o jogou no chão e ele começou a rolar no chão e todo mundo correu para ver o que estava acontecendo. E era muito possível que, quando eles trouxeram o menino aos discípulos, o demônio havia se manifestado de uma forma muito dramática e eles ficaram tão abismados com o poder dos demônios, e com a habilidade que eles tinham de torcer e destruir uma vida, que eles acabaram perdendo o poder

de Deus de vista.

E muitas vezes, quando observamos o poder de Satanás e o trabalho do inimigo através apenas da nossa observação, incredulidade começa a encher os nossos corações. Nós ficamos tão abismados com o poder de Satanás de destruir uma vida, que esquecemos o tremendo poder de Deus, que é maior.

Existem muitas histórias interessantes sobre atividades demoníacas mesmo no século 20. Uma das mais marcantes de todas foi a de Clarita Villanueva, que estava na cadeia nas Filipinas e começou a sofrer ataques de demônios que mordiam todo o seu corpo. Quando os ataques acabavam, ela tinha marcas de mordida na nuca e nas costas. Era totalmente impossível para ela ter se mordido naqueles lugares. Ela estava confinada numa solitária, trancada numa cela, mas esses ataques ainda aconteciam.

Os melhores psiquiatras das Filipinas foram trazidos para tratá-la e nenhum deles pôde ajudar. Eles finalmente sugeriram que chamassem um missionário americano e nessa ocasião Lester Sumrall foi levado para ver a menina, Clarita. Quando ela entrou na sala onde ele estava, os demônios começaram a atacá-la. Ele a viu durante esse ataque. E você olha para algo assim, e eu lhe digo, de repente incredulidade começa a surgir. Eu quero dizer, você acredita em Satanás e no seu poder, e você pensa: “Que terrível. Olha para isso!” E você começa a sentir uma espécie de medo e terror no seu próprio coração.

Mas esses homens jejuaram e oraram e conseguiram, pelo poder do nome de Jesus, expulsar dela esses espíritos malignos. E eles a avisaram que, quando os demônios são expulsos, eles retornam para tentar reabitar o corpo. E quando voltassem, era pra ela clamar pelo nome de Jesus. E depois de alguns dias, esses demônios voltaram e ela começou essa luta, clamando pelo nome de Jesus até que foi liberta por completo.

Uma história muito fascinante. Uma revista escreveu sobre ela. Mas não sobre a sua libertação, apenas sobre o caso, porque era uma matéria focada em psiquiatria. E a sua libertação é contada, claro, por Lester Sumrall.

Mas quando você vê esse tipo de atividade demoníaca, você meio que fica preso pelo poder da atividade demoníaca, que tem a tendência de diminuir a sua fé. Mas graças a Deus, maior é Ele que está em nós, do o que está no mundo. E

nós temos, sim, autoridade sobre essas forças e potestades. E como filhos de Deus, nós não precisamos temer, nós não precisamos ficar numa posição de: “Oh, você viu aquilo?”, ou, “Isso não é terrível”. Mas nós temos autoridade e poder através de Jesus Cristo sobre toda força e potestade das trevas.

Assim, Jesus disse: “É por causa da sua incredulidade. É por isso que vocês não conseguiram expulsar o demônio. Porque se vocês tivessem fé do tamanho de um grão de mostarda, vocês poderiam dizer para uma montanha se mover daqui para lá”. Isso faz a gente pensar no tamanho da nossa fé. Mas Jesus disse: “Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum”. Ele pode estar se referindo aqui ao tipo de demônio, que poderia ter sido um com grande autoridade e poder, porque demônios são organizados por autoridade e poder.

*Ora, achando-se eles na Galiléia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens; E matá-lo-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. E eles se entristeceram muito. (17:22-23)*

Agora, Jesus disse isso a eles por várias vezes. Ele está em seu caminho para a cruz. Estes são os seus últimos dias. Ele está na Galiléia, mas logo eles viajarão para Jerusalém e assim Ele está caminhando rumo à cruz. E assim Ele os estava avisando constantemente: “Eu serei morto. Eles me matarão. Eu serei traído e eles me matarão, mas no terceiro dia eu ressuscitarei”.

Na hora que Jesus disse: “Eles vão me matar”, os discípulos devem ter pensado: “Ah, não!”. Eles não devem ter ouvido: “E Eu ressuscitarei ao terceiro dia”. De alguma forma, isso se apagou na mente deles. Não foi até depois da ressurreição que eles começaram a lembrar: “É mesmo. Ele disse que ressuscitaria ao terceiro dia”. Mas eles não se lembraram disso até a Sua ressurreição.

É interessante que muitas vezes, quando ouvimos más notícias, parece que nossa mente não consegue ouvir o restante da história. Nós não gravamos o resto da história. Não cai a ficha. Nós ficamos tão chocados com o que ouvimos. E sempre que Jesus falava sobre a Sua morte, era um choque para eles, “porque se Ele morresse como eu seria o primeiro ministro”. E eles ficavam tão tristes quando Jesus falava sobre a Sua morte, que eles nem se davam conta de que Ele também dizia: “Mas Eu ressuscitarei ao terceiro dia”. E é interessante que no terceiro dia nenhum deles estava esperando pela Sua ressurreição.

*E, chegando eles a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que cobravam as dracmas [ou seja, os impostos], e disseram: O vosso mestre não paga as dracmas [os impostos]? Disse ele: Sim. E, entrando em casa, Jesus se lhe antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem cobram os reis da terra os tributos, ou o censo? Dos seus filhos, ou dos alheios? Disse-lhe Pedro: Dos alheios. Disse-lhe Jesus: Logo, estão livres os filhos. Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, tira o primeiro peixe que subir, e abrindo-lhe a boca, encontrarás um estáter; toma-o, e dá-o por mim e por ti. (17:24-27)*

Eu adoro essa parte. Uma vez pescador, sempre pescador. “É necessário pagarmos os nossos impostos”. Agora, Jesus poderia ter dito a Pedro: “Vá e cave próximo a árvore e você encontrará uma moeda na terra”, ou algo assim. Mas por que pescadores iriam cavar a terra? A não ser para procurar minhocas. Jesus o manda fazer algo que ele gosta, algo que Pedro realmente amava. Ele amava pescar. E assim o Senhor disse: “Vamos combinar um pouco de prazer com negócios. Vá pescar, Pedro. Lance o anzol e quando você apanhar o primeiro peixe, abra a sua boca, pegue a moeda e vá pagar o seu e o Meu imposto”.

Você sabe que servir ao Senhor pode ser a melhor coisa do mundo. Jesus disse: “O meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11:30). Deus não põe sobre nós fardos terríveis e pesados e diz: “Muito bem, agora os carregue”. Ele tem prazer em fazer boas coisas para os Seus filhos. Deus sente prazer em fazer coisas boas para você.

Agora, vocês, que são pais, se o seu filho chegar e disser: “Bem, pai, eu estava pensando hoje de manhã como é bom viver aqui em casa. Você paga todas as contas. Você me dá dinheiro para comprar roupa. Eu não tenho que me preocupar com a conta de luz. Eu não tenho que me preocupar sobre comida. Tem sempre comida na mesa. É muito bom viver aqui. Eu agradeço muito tudo o que você tem feito por mim. E eu estava pensando, pai, e apenas quero mostrar a minha gratidão. Hoje eu quero fazer qualquer coisa que você quiser que eu faça. Eu apenas quero demonstrar como eu sou agradecido”.

Agora, qual de vocês, pais, se tivesse um filho que dissesse algo assim para você, primeiro não desmaiaria? Mas quando jogassem água no seu rosto e você se recuperasse, o que você acha que diria para o seu filho, que apenas quis

mostrar a sua gratidão e se colocar a sua disposição? Você pensaria na pior e mais grotesca tarefa que ele vem evitando por meses? “Muito bem, eu tenho você aonde eu queria. Primeiro, comece com elas latas de lixo fedorentas. Eu quero que você comece a poli-las”. E então dá essas tarefas miseráveis. Eu acho que não.

Se você se parece um pouquinho comigo, eu ficaria tão feliz com a atitude do meu filho, que eu gostaria que ele tivesse um ótimo dia. Ele pode não ser tão grato como deveria, mas eu ainda o amo. E o fato de ele mostrar alguma gratidão, eu quero fazer algo de bom para ele. Eu digo: “Por que a gente não deixa tudo de lado hoje e vamos fazer esqui aquático? Ou por que não vamos passar o dia na praia?” Eu gostaria de fazer essas coisas que ele teria prazer e ficaria satisfeito.

E vocês sabem que o nosso Pai celestial não é diferente. Quando você diz ao Senhor: “Eu sou tão grato por ser Seu filho. Eu realmente o agradeço por tomar tanto cuidado de mim e por tudo o que tem feito. Eu não tenho que me preocupar, porque o Senhor cuida de mim e eu apenas quero me entregar completamente a Ti. O que o Senhor quer que eu faça, eu estou aqui disponível para Ti”.

Deus não pensa nas piores coisas para você fazer. “Faça isso. Faça aquilo”. Fazendo você se arrepender do dia em que você se entregou a Ele. Ele disse: “Por que você não vai pescar”, quero dizer, se você gosta de pescar. Ele permite que você faça as coisas que gosta de fazer. Ele tem prazer em dar bons presentes aos Seus filhos.